

CARTILHA DO CULTO INFANTIL



Preparando a Criança Para adorar a Deus

Igreja Presbiteriana de Vila Nova

Goiânia - GO

Objetivo:

O objetivo desta “cartilha” é a conscientização de pais e mestres sobre a importância e o lugar do culto infantil na formação da prática de cultuar da criança, discípula de Jesus.

Método:

A cartilha vem em forma de conselhos práticos sobre o comportamento da criança, bem como o preparo e acompanhamento dos pais, além de fornecer conteúdo para uma melhor compreensão sobre os conceitos básicos de culto infantil, conforme compreendemos seja melhor para o estabelecimento do mesmo na Igreja Presbiteriana de Vila Nova - IPVN.

O que é o culto infantil?

O culto infantil é o nome dado ao esforço de permitir às crianças que, em um dado momento do culto solene, sejam levadas a um ambiente preparado para que elas continuem cultuando com um conteúdo e linguagem adequado às suas capacidades cognitivas.

Qual o objetivo do culto infantil?

Este é o conceito a ser estabelecido, pois, saber o objetivo do culto infantil é a melhor maneira de colaborar para que ele seja produtivo. Alguns conceitos errôneos são muito comuns e queremos evitá-los, como por exemplo, não queremos que os pais pensem que fazemos o culto infantil apenas para impedir que as crianças os atrapalhem durante o culto; também não queremos que o culto infantil tenha como finalidade oferecer alguma atividade lúdica para a criança, enquanto espera o término da pregação; outro aspecto que é importante ser evitado é a confusão que fazemos.

Para nós, o culto infantil é um instrumento de preparação para a criança, no intuito de ensiná-la como manter um bom hábito litúrgico. Nossa intenção é que ela se torne um adolescente, jovem e adulto que saiba acompanhar o ato cultuar, retirando dele o melhor para o seu crescimento pessoal. Portanto, o culto infantil é um ato de adoração, com a finalidade de amadurecer na criança uma mentalidade adoradora (doxológica).

Metodologia do Culto Infantil

O culto infantil está procurando desenvolver alguns aspectos primordiais da mentalidade adoradora da criança. Então, quando as crianças saem para o momento do culto infantil, queremos ensiná-las a não correr, considerando que Deus está presente. Já no ambiente do culto infantil, um dos maiores problemas a ser enfrentado é a concentração das crianças, então, respeitando a idade de cada uma e suas peculiaridades, os dirigentes procurarão conduzir as crianças para o conhecimento do papel da concentração e reverência (lembrando sempre as peculiaridades de cada faixa etária).

Outro ponto particular do trabalho é o modo de audição da mensagem. Sempre considerando o desenvolvimento cognitivo da criança, procurar ensiná-la a ouvir a mensagem e depois reproduzi-la, fazendo suas anotações, sejam em forma de desenho para os menores ou em forma escrita para os maiores.

Por fim, queremos usar a música infantil para desenvolver o anseio e hábito de cantar hinos ao Senhor. Por isso, um espaço do culto infantil será destinado ao cântico de uma ou duas músicas, aproveitando para ensinar o valor da letra e o desenvolvimento do gosto musical.

Procure saber quais são os materiais necessários a serem utilizados e procure manter em ordem uma pasta, mochila etc., a fim de que seu filho venha munido de todo o instrumental necessário. Ensine-o a guardar e cuidar bem deste material, proporcionando, assim, que cresça o apreço dele por tudo o que faz parte da sua vida de dedicação direta a Deus.

O que nós, pais, devemos fazer para melhorar o aproveitamento dos nossos filhos no culto infantil?

Considerando que o nosso propósito é o de oferecer os elementos preparatórios para uma mentalidade adoradora no culto que irá formar o adorador consciente do futuro, os pais devem procurar instruir seus filhos nos seguintes requisitos:

- 1) Trazer a Bíblia (mesmo para os que não sabem ler) para criar o hábito de manter a Palavra de Deus no centro do conteúdo do culto;
- 2) Orientá-los a não fazer bagunça, pois devem começar a entender o que é reverência a Deus em um culto. Evidentemente, as crianças têm uma noção limitada de “bagunça”, mas você pode começar a explicar que é necessário ouvir o que o mestre do culto infantil está explicando;
- 3) Assiduidade é um elemento importante, pois o conhecimento sobre o culto é progressivo. Uma criança que alterna ausências e presenças está aprendendo, de uma maneira indireta, que o culto não é algo tão indispensável e não desenvolverá um hábito de perseverança;
- 4) Participar do crescimento do seu filho, com perguntas sobre o que aconteceu, que história bíblica ele aprendeu, quais as coisas que ele descobriu que não agradam a Deus e o que Ele quer que façamos, com isso, você estimulará o seu filho a reproduzir conhecimento;
- 5) Procurar o dirigente do culto infantil, quando houver necessidade, para conversar sobre questões pessoais do seu filho, as quais você julga que precisam ser acompanhadas mais de perto pelo instrutor;
- 6) Os pais precisam ter consciência de que o culto infantil não pode ser a única ferramenta da família para desenvolver uma mentalidade adoradora na criança. Portanto, ensine em casa o seu filho a orar, ler a Bíblia, respeitar os mais velhos, honrar os pais e amar a Deus. Se você fizer isso, o rendimento do seu filho no culto infantil será muito maior e o aprendizado dele será de maior qualidade e muitos males da adolescência e juventude poderão ser evitados;
- 7) As crianças, para manterem a atenção, precisam estar alimentadas, pois criança com fome fica ansiosa e bastante inquieta. Portanto, os pais devem proporcionar, antes de sair de casa, um lanchinho para que os filhos venham para a igreja alimentados, o suficiente para o tempo demandado durante todo o processo do culto e culto infantil.

Parceria Construtiva e diálogo pessoal

Precisamos desenvolver uma parceria construtiva em torno da criança, discípula de Jesus. Chamamos de parceria construtiva aquela disposição e inter-relacionamento entre pais, mestres e liderança do culto infantil, com a finalidade de oferecer o melhor para o desenvolvimento doxológico da criança. Entre os aspectos dessa parceria, queremos ressaltar o papel fundamental do diálogo, como a forma mais precisa de diminuir erros, prover melhorias para o trabalho e alcance dos nossos objetivos.

O diálogo pessoal tem duas direções primordiais: primeira é o pai, procurando os líderes do culto infantil, apresentando suas observações; a segunda direção é a liderança procurando os pais para apresentar as suas observações. Devemos ser maduros para falar e ouvir com o propósito único de fazer com que o processo do culto infantil seja melhor aproveitado pela criança. Portanto, devemos ter uma postura de respeito mútuo e interesse sincero na obra de construção do caráter adorador na criança.

Considerações finais

Essa cartilha é só início de um trabalho que esperamos desenvolver com maior qualidade. Respeitando, acima de tudo, a Deus, a quem devemos toda honra e louvor. Esperamos contar com o apoio, colaboração e oração de todos os pais e procuraremos desenvolver o melhor de nós para o crescimento das crianças, discípulas de Jesus.

Sugestões serão sempre bem-vindas e sua colaboração direta também, pois compreendemos que este é um esforço de todos, pais, mestres e liderança. O objetivo de todos é que as crianças que crescerem neste ambiente de adoração sejam tocadas e direcionadas a amar a Deus sobre todas as coisas, adorando-o em Espírito e em Verdade, dando início a uma vida de adorador.

“Da boca dos pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor”.
Mateus 21.16

Que a paz de Cristo seja com todos!

Marinaldo F. dos Santos
marinaldo-jesus@hotmail.com
Contatos: (62) 9999-7822
3645-7366

Andreza V. Nunes Santos
dezanunes10@hotmail.com
Contato: (62) 9855-2849